



Unidade Universitária: FAU – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO		
Curso: ARQUITETURA E URBANISMO		
Disciplina: Teoria e História Crítica da Arquitetura e do Urbanismo		Código da Disciplina: ENOP51476
Professor(es): Roseli D'Elboux	DRT: 1132389	Etapa: 6 ^a /7 ^a /8 ^a
Carga horária: 38h/aula semestrais — 2h/aula semanais		Semestre Letivo: 2º 2018
Ementa: Compreensão das relações entre Arquitetura e Urbanismo e os condicionantes locais, a partir do complexo de fenômenos que lhe dá sentido histórico: situação geográfica, inserção político-econômica; estágio de desenvolvimento cultural-civilizacional; aporte técnico e tecnológico; pertencimento a uma genealogia estética que envolve arquitetos e obras.		
Conteúdo Programático: Estudo e análise de obras arquitetônicas a partir de eixos temáticos, em que se privilegia a análise de aspectos tecnológicos, materiais, programáticos, ideológicos, formais e espaciais. Exercício do processo analítico-sintético, visando o aprofundamento de conceitos estudados em disciplinas regulares		
Metodologia: Em sintonia com o novo Projeto Pedagógico da Unidade, implementado em 2017, a disciplina está estruturada por atividades que se inter-relacionam e são complementares, porém contemplam o conteúdo a partir de diferentes pontos de vista e com diversos níveis de aprofundamento. Privilegiando: <ul style="list-style-type: none">•Aulas expositivas, contemplando o conteúdo acima enunciado•Leituras obrigatórias•Tarefas em equipe: atividades em sala de aula e extra-aulas.		

**CrITÉRIOS de Avaliação:**

A Média Intermediária (Mi) é obtida pela média ponderada das seguintes notas:

Primeira avaliação (N1)= entrega parcial 1 (30%) + entrega parcial 2 (70%)

Segunda avaliação (N2)= Entrega final

$$\text{Média intermediária (Mi)} = \frac{N1(x 3,0) + N2 (x 7,0)}{10}$$

Os critérios considerados são: domínio do tema e bibliografia; coerência na argumentação; clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos; uso correto de recursos de linguagem e ortografia. As notas N1 e N2 serão lançadas no TIA de acordo com cronograma geral expedido pela Coordenação do Curso. Conforme Regimento Geral da Universidade, se $Mi \geq 7,5$ e frequência $\geq 75\%$, o aluno está aprovado. No entanto, se quiser melhorar sua média, poderá realizar a Prova Substitutiva.

Procedimentos complementares:

Prova substitutiva: refere-se ao conteúdo total do semestre, de acordo com o Regimento Geral da Universidade. Prova individual, sem consulta. Automaticamente, o sistema substituirá a menor nota entre as parciais N1 e N2.

Prova final: refere-se ao conteúdo total do semestre, de acordo com o Regimento Geral da Universidade. Prova individual, sem consulta.

$$\text{Média final (Mf)} = \frac{Mi + Pf}{2} \quad \text{Se } Mf \geq 6,0 \text{ e frequência } \geq 75\%, \text{ o aluno está aprovado.}$$

Ponto de participação: Em conformidade com o Regimento Geral da Universidade e segundo critério dos professores, nesta disciplina não há ponto de participação.

Trabalhos domiciliares: Cada caso será avaliado com a Coordenação de Curso, de acordo com o Regimento Geral da Universidade.

Controle de frequência: De acordo com o Regimento Geral da Universidade. Observamos que alunos em atraso poderão entrar na aula somente até 20 minutos depois do horário regular de início do módulo.

Permuta de horário: Não será aceito, em qualquer hipótese, que o aluno realize avaliações em turmas diferentes daquelas em que está matriculado, conforme estipulado pelo Regimento Geral da Universidade.

Bibliografia Básica:

BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. Brasil, arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2010

COSTA, Lucio. Registro de uma vivência. 2ed. São Paulo: Empresa das Artes, 1995

GUERRA, Abílio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 1. São Paulo: Romano Guerra, 2010 (col. RG bolso, v. 1)

Bibliografia Complementar:

BASTOS, Maria Alice Junqueira. Pós Brasília: rumos da arquitetura brasileira. São Paulo: Perspectiva, 2003

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. Trad. Ana M. Goldberger. 5ed. São Paulo: Perspectiva, 2010

COSTA, Lucio. Sobre arquitetura. Porto Alegre: UniRitter, 2007

GUERRA, Abílio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 2. São Paulo: Romano Guerra, 2010 (col. RG bolso, v. 2)

XAVIER, Alberto (org.) Depoimentos de uma geração: arquitetura moderna brasileira. São Paulo: Cosac&Naify, 2003



Bibliografia Auxiliar:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes 2000.

CORONA, E., LEMOS, C. A. C. Dicionário da arquitetura brasileira. São Paulo: Edart-São Paulo Livraria Editora 1972.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil. 3a. São Paulo: Edusp, 2014. v.21, 978-85-314-0445-0

WAISMAN, Marina. O interior da história: historiografia arquitetônica para uso de latino- americanos. São Paulo: Perspectiva, 2013.